

Entregando...

*1/10/1999 Benjamin Mandelbaum*

Se te entregas as intrigas estas te entranham e te arruínas. Mas se deixares irem-se os anéis conservas o bem mais precioso que é a vida, mesmo que tenhas de entregares o ouro ao bandido. Valha-te os dedos que te darão segunda chance.

É aceitar a grave Lei da gravidade, com seu mandato maior de que o que sobe desce.

É respeitar a roda da fortuna com humildade na subida e com sabedoria na descida, de que o que desce sobe

É acatar a Lei do Universo, de que assim na terra como no céu, assim no micro como no macro.

É submeter-se a Lei Maior de D-s.

É ocupar o seu próprio lugar com seu próprio tamanho. É se entregar ao próprio fluxo vital.

É respeitar o fato como tal e a história com seu tempo.

Render-se à D-s, ao poder superior, ao ato ao fato, ao verbo e ao feito, ao amor maior. Erga os braços e renda homenagem. A entrega rende altos rendimentos. Entrega à contemplação, à comunhão, à consagração .

É preciso se render à doença para se entregar à saúde, curtição saudável da vida.